



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Proposta de audição

Atendendo a que a existência de grandes diferenças entre as despesas efectivas e as orçamentadas para os Jogos da Ásia Oriental não foi justificada com clareza, e considerando que o valor de 3.500 milhões de patacas investido nas infra-estruturas não contribuiu para melhorar, devidamente, a conjuntura geral da sociedade de Macau, entendemos haver necessidade de se esclarecerem as seguintes questões:

1. Como foi elaborado o orçamento de 2.000 milhões de patacas destinadas às infra-estruturas para os 4.ºs Jogos da Ásia Oriental? Com apenas mais um estádio, o da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, e sem quaisquer outras alterações substanciais em relação ao planeado, porque é que o orçamento de 2.000 milhões de patacas foi largamente ultrapassado, atingindo um montante de 3.540 milhões de patacas? Porquê essa diferença tão grande entre as despesas orçamentadas e as efectivas?
2. O orçamento inicial para as despesas de funcionamento com os 4.ºs Jogos da Ásia Oriental era de 165 milhões de patacas, e numa resposta dada pelo MEAGOC em Janeiro de 2004, este previa que, com a realização dos Jogos, era possível arrecadar 115 milhões de

NKC\_AKS\_040106



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

patacas, prevendo, por conseguinte, que o Governo da RAEM só teria de suportar despesas de funcionamento num montante de 49 milhões de patacas. No entanto, de acordo com a resposta do Presidente do Conselho de Administração do MEAGOC, datada de 30 de Dezembro de 2005, o montante das receitas arrecadadas ficou-se pelos 75 milhões de patacas. Contudo, as despesas de funcionamento aumentaram, bruscamente, para perto dos 800 milhões de patacas. Como foi elaborado o orçamento inicial para as despesas de funcionamento com os Jogos da Ásia Oriental? Apesar das competições terem aumentado de 13 para 17, como é que as despesas de funcionamento puderam aumentar tão bruscamente, de 165 milhões para perto dos 800 milhões de patacas? Porquê essa diferença tão grande entre as despesas orçamentadas e as efectivas?

3. Foram várias as fontes de financiamento para a realização dos Jogos da Ásia Oriental. Como foi feito o controlo geral das despesas por parte da Administração? Porque é que se permitiu tão grave excesso nas despesas efectuadas, com aumentos de 77% e 380%, respectivamente, nas despesas de infra-estruturas e de funcionamento? Existem lacunas graves no sistema de controlo do orçamento? A Administração estudou formas para colmatar essas lacunas?

4. Em relação aos terrenos para instalações públicas, as decisões sobre a sua finalidade, localização e área devem ser tomadas de acordo

NKC\_AKS\_040106



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

com a realidade actual, tal como o n.º de habitantes, a utilidade dos terrenos, o trânsito, etc., e as tendências do futuro desenvolvimento, tudo isto para facilitar a vida dos residentes bem como para a salvaguarda do saudável ambiente habitacional duma cidade. Na verdade, a expansão urbanística poderia estar já concretizada com 3.540 milhões de patacas investidas em infra-estruturas, se na altura existissem planos. Quando se utilizou um montante tão avultado do erário público com a construção de infra-estruturas o Governo teve em conta o planeamento urbanístico? Existem estudos, documentos de consulta de opiniões ou despachos, que consigam demonstrar que, na altura, o Governo pretendia, com esse grande investimento, melhorar, de forma global, as instalações públicas de toda a cidade, espalhar equitativamente, por todas as zonas da cidade, instalações para fins culturais e recreativos, criar oportunidades de negócio ou desenvolver a sociedade? Em caso afirmativo, foram alcançados os resultados pretendidos?

5. A questão acima mencionada envolve problemas como o grave excesso de despesas, falhas na gestão financeira e utilização de grandes recursos sociais, não se conseguindo atingir os resultados desejáveis no respeitante ao melhoramento do reordenamento urbanístico. Se isto é verdade, não terá alguém de assumir essas responsabilidades?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

4 de Janeiro de 2006.

Os Deputados à Assembleia Legislativa  
da Região Administrativa Especial de Macau,

Au Kam San e Ng Kuok Cheong

NKC\_AKS\_040106



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Nota Justificativa

Os 4.ºs Jogos da Ásia Oriental terminaram sem sobressaltos, mas durante a realização desse evento, surgiram muitos problemas que deram lugar a várias críticas. Tratou-se do primeiro evento desportivo de nível internacional realizado em Macau, e o sucesso alcançado comprovou que Macau tem capacidade para organizar eventos dessa dimensão, o que merece o nosso reconhecimento. No entanto, as despesas de realização foram enormes, ultrapassaram exageradamente o previsto, facto que merece uma análise rigorosa e aprofundada.

Em Janeiro de 2004, o responsável do MEAGOC, na resposta a uma interpelação, revelou que o Governo ia utilizar 2 biliões de patacas para construir instalações desportivas e adquirir equipamentos para os Jogos da Ásia Oriental, e que também iriam ser realizadas obras de melhoramento em 12 instalações já existentes, e que as despesas destinadas à competição atingiriam os 165 milhões de patacas.

De acordo com o revelado pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura numa reunião plenária para discussão das LAG, as despesas dos Jogos da Ásia Oriental incluíram as despesas com a construção de infra-estruturas (3.547 milhões de patacas), as despesas de funcionamento, que incluíram as despesas de funcionamento do MEAGOC (446 milhões de patacas) e as despesas com a realização das provas (346 milhões de patacas), ascendendo então a totalidade das

NKC\_AKS\_040106



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

despesas a 4.340 milhões (quatro biliões, trezentas e quarenta milhões, setecentas e trinta mil, oitocentas e cinquenta e oito patacas, um avo). Trata-se de um montante bastante elevado para a RAEM, que tem cerca de 480 mil habitantes, entre jovens e idosos, que, fazendo os cálculos, contribuíram, em média, com mais de 9 mil patacas por cabeça, para um evento desportivo que durou apenas alguns dias. Portanto, a Administração tem a responsabilidade de deixar os cidadãos ficarem a saber se valeu ou não a pena gastar tanto dinheiro com esse evento, e quais os benefícios que tal evento trouxe para Macau.

Contudo, face a uma diferença tão grande entre as despesas orçamentadas e as efectivas, na reunião plenária de interpelação oral do dia 13 de Dezembro, o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura reconheceu apenas a existência de alguns lapsos, prometendo a apresentação de dados mais detalhados, mas não conseguiu responder directamente à questão. Quanto às infra-estruturas, o aumento foi de apenas um projecto, a construção de campos de futebol e de atletismo na Universidade de Ciência e Tecnologia (104 milhões de patacas), mas a despesa total com as infra-estruturas registou um significativo aumento de 77%; Quanto aos custos operacionais, o número de competições aumentou de 13 para 17, mas as despesas efectivas, quando comparadas com as orçamentadas, aumentaram quase o quádruplo.

Podemos ver que os custos operacionais dos Jogos da Ásia  
NKC\_AKS\_040106



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Oriental realizados em Busan em 1997 atingiram os 163 milhões de Hong Kong Doláres (25,2 biliões em moeda sul coreana), e em 2001, os custos operacionais com os jogos realizados em Osaka atingiram os 565 milhões de Hong Kong Doláres (8.4 biliões de ienes), enquanto que em Macau, só os custos operacionais com estes jogos da Ásia Oriental aproximaram-se dos 800 milhões de patacas. Esse aumento significativo faz-nos duvidar da capacidade do Governo da RAEM. Teve ou não teve capacidade para fazer o orçamento dos jogos? O Governo da RAEM foi capaz de coordenar, executar e controlar o orçamento? Ou será que o Governo pretendeu esconder a verdade, no início da organização destes jogos?

Uma vez que nos próximos anos serão realizados, sucessivamente, em Macau, vários grandes eventos desportivos, tais como os Jogos da Lusofonia, os Jogos Asiáticos em Recinto Coberto e os Jogos Nacionais dos Alunos do Ensino Secundário, se a definição e o controlo do orçamento destes jogos não conseguirem ser apurados, vai ser inevitável cair nos mesmos erros.

Para além disso, ao olhar para as despesas com a construção de infra-estruturas, detectamos uma questão que não podemos ignorar. A organização de eventos desportivos implica, sempre, a questão de grandes verbas afectas à construção de infra-estruturas. Regra geral, as cidades organizadoras recorrem ao pretexto da organização de eventos desportivos internacionais para desenvolver e aperfeiçoar as redes de

NKC\_AKS\_040106



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

transportes e de telecomunicações, infra-estruturas essas que são relevantes e de longo prazo. Esses projectos devem beneficiar o desenvolvimento a longo prazo das cidades organizadoras, designadamente a melhoria do ambiente comercial, elevando a atracção dessas mesmas cidades enquanto destinatárias de investimento estrangeiro. Por exemplo, Sidney, cidade organizadora dos Jogos Olímpicos de 2000, procedeu ao reordenamento urbanístico da Homebush Bay, uma zona isolada, a oeste de Sidney, com 7.6 Km<sup>2</sup>. No decorrer dos Jogos Olímpicos, Homebush Bay foi zona principal para a realização de diversas modalidades desportivas. Findo esse evento desportivo internacional, a zona foi transformada e é hoje local onde se encontra um centro desportivo, recreativo e de diversões, bem como um complexo para fins habitacionais e comerciais. Outro exemplo é Manchester, cidade onde se realizaram os Commonwealth Games 2002. Essa cidade aproveitou a organização desse evento desportivo para reanimar toda a sua zona este, tendo aproveitado o desenvolvimento das infra-estruturas relacionadas com os eventos desportivos para avançar com diversas obras de reconstrução urbanística, transformando, esse lado da cidade num local atractivo para investir e residir. Tal projecto ajudou os residentes a alterarem a sua imagem negativa sobre a zona este de Manchester, tendo ainda criado grandes oportunidades comerciais.

Numa pequena cidade como Macau, com uma área de vinte e poucos quilómetros quadrados, as grandes infra-estruturas destinadas a

NKC\_AKS\_040106





(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

uma actividade de grande envergadura, cuja construção envolveu um investimento superior a 3 biliões de patacas, deveriam ser executadas tendo em conta o planeamento geral urbanístico. Para além disso, tão grande investimento de capitais deve contribuir para a promoção e aperfeiçoamento da construção urbana global, do desenvolvimento e do ordenamento urbanos. No entanto, o grande investimento de capitais nas infra-estruturas para os Jogos da Ásia Oriental permitiu apenas aumentar o número de pavilhões, e não produziu qualquer efeito positivo quanto à melhoria do ordenamento urbano, que está longe da percentagem que esses recursos investidos representam. Também a rendibilidade daí resultante merece as nossas dúvidas.

Como não foi bem esclarecida a grande diferença entre as despesas orçamentadas e as efectivas dos Jogos da Ásia Oriental, e as infra-estruturas com um investimento de 3,5 biliões não contribuíram para a melhoria da conjuntura social, julgamos que a sociedade de Macau deve aprofundar as respectivas questões. A Assembleia Legislativa tem responsabilidades de fiscalização e as suas dúvidas subsistem devido às limitações do regime de interpelação oral, que não permitiram que os dirigentes do Governo esclarecessem satisfatoriamente os deputados. Por isso, a Assembleia Legislativa deve tomar a iniciativa de desempenhar as funções de fiscalização que a lei lhe confere, ou seja, abrir o processo de audição para convocar os dirigentes do Governo a deslocarem-se à Assembleia, no sentido de encontrar respostas para as suas perguntas.

NKC\_AKS\_040106



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Apesar de a Administração ter ordenado ao Comissariado da Auditoria que fosse efectuada uma auditoria específica aos Jogos da Ásia Oriental, não há qualquer contradição entre o mecanismo de fiscalização, a investigação dos serviços administrativos e o exercício do poder de fiscalização da AL. A Assembleia Legislativa, que conta com deputados eleitos, exerce o seu poder de fiscalização através da realização de uma audição, consubstanciando as funções de controlo mútuo entre os poderes administrativo e legislativo. Portanto, apresentamos a referida proposta de audição, solicitando que a Assembleia Legislativa desenvolva o processo de audição sobre as avultadas despesas e rendibilidade dos Jogos da Ásia Oriental.

NKC\_AKS\_040106



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

**PROJECTO DE DELIBERAÇÃO N.º /2006/PLENÁRIO**

A Assembleia Legislativa, reunida em Plenário, delibera, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 5.º da Resolução n.º 4/2000, o seguinte:

Artigo Único: É aprovada a realização, nos termos previstos no artigo 141.º do Regimento e na Resolução n.º 4/2000, de uma audição relativa à gestão financeira e ao planeamento dos 4.ºs Jogos da Ásia Oriental.

Aprovada em      de      de 2006.

A Presidente da Assembleia Legislativa,

*Susana Chou*